

Segundo voto está indefinido

A corrida pelas duas vagas no Senado está disputada. Mas, a menos de duas semanas da votação, ainda há muita pista para percorrer.

Segundo as pesquisas, quase metade dos votos para senador ainda não tem dono. Entre os eleitores que já têm candidatos, muitos não sabem a quem darão o segundo voto.

De acordo com a Soma Opinião & Mercado, 15% do eleitorado não se decidiu por nenhum candidato em sua primeira opção para o Senado e 29% não definiu o segundo voto. Segundo o Vox Populi, esses números saltam para 27% e 45%, respectivamente.

Com tanto voto sobrando, há quem ainda espere surpresas. “Com esse número de indecisos, eu não excluiria o Sigmaringa Seixas (PSDB) da disputa”, pondera Marcos Coimbra, diretor-presidente do Vox Populi.

Divergências - “O senhor Marcos Coimbra está errado”, dispara Ricardo Penna, da Soma. “Se Sigmaringa tivesse alguma chance, já

teria mostrado algum gás nessa campanha”, avalia Penna.

Para ele, “o único fenômeno nessas eleições é o (José Roberto) Arruda, que em nove pesquisas saltou de 9% para os primeiros lugares”.

O deputado Sigmaringa, que tem 16% junto ao Vox Populi e 14% na Soma, prefere concordar com Coimbra e ir atrás dos indecisos.

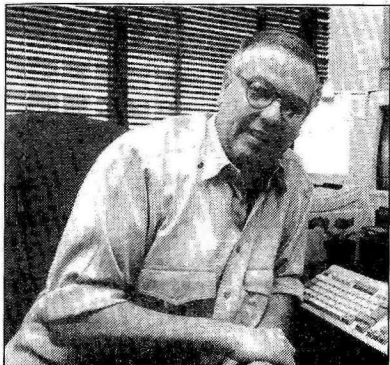
“Estive recentemente na área rural de Brazlândia e encontrei poucas pessoas que escolheram candidato para o Senado e apenas uma com os dois votos definidos”, conta Sigmaringa.

Logo atrás de Sigmaringa, obtendo entre 12% e 14% nas pesquisas, está Carlos Alberto Torres (PPS), que não acompanha o desempenho de seu companheiro de chapa, Lauro Campos.

Os **lanterninhas** Camilo Calazans, Mauro Dantas (ambos do PDT), Joaquim Mesquita (PPR), Laélcio Ladeira (PSD) e Rui Nogueira (Prona) não chegam a obter 5% nas pesquisas.



Coimbra: Sigmaringa tem chance



Penna: Arruda é o fenômeno